



**Relatório de Gestão e Contas  
31 de Dezembro de 2017**



**Índice**

Relatório de Gestão. ....4

**Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017..... 7
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2017..... 8
- Demonstração Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017..... 9
  
- **Anexo:**
  - 1. Identificação da Identidade ..... 10
  - 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 10
  - 3. Principais políticas contabilísticas ..... 10
  - 4. Activos fixos tangíveis ..... 14
  - 5. Estado e Outros Entes públicos..... 14
  - 6. Outros créditos a receber ..... 14
  - 7. Outros passivos correntes..... 15
  - 8. Fundos patrimoniais..... 15
  - 9. Financiamentos obtidos ..... 15
  - 10. Vendas e Serviços Prestados ..... 15
  - 11. Subsídios, doações e legados à exploração ..... 16
  - 12. Fornecimentos e serviços externos..... 16
  - 13. Gastos com pessoal..... 16
  - 14. Compromissos..... 17
  - 15. Eventos subsequentes ..... 17
  - 16. Informações exigidas por diplomas legais ..... 17
- Considerações Finais..... 17

**Relatório**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

## Relatório de Gestão

### Exercício de 2017

A Mesa Administrativa vem, apresentar o Relatório de Gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, referindo os aspectos mais relevantes:

#### ○ Situação Financeira da Instituição

O Balanço da Instituição apresenta passivos no valor de **1.965.122 euros** para um activo total de **3.379.296 euros**.

#### ○ Evolução da Instituição

A Instituição manteve em funcionamento as valências do exercício anterior, tendo iniciado uma equipa de cuidados continuados e paliativos em casa, ainda em fase experimental. Assumiu ainda a distribuição de bens alimentares a pessoas carenciadas num universo geográfico de 7 concelhos.

O resultado líquido assumiu o montante de **243.945 euros negativos**, que inclui as depreciações do grande investimento realizado bem como os custos financeiros para realização do mesmo.

#### ○ Evolução Previsível da Instituição

A Direcção da Instituição prevê que as valências mais estruturantes, como é a UCCI e ERPI, venham a libertar alguns recursos financeiros para fazer face aos custos de financiamento. Pretende-se ainda oferecer cuidados continuados e paliativos em casa das pessoas, em condições sustentáveis, aproximando-se assim de uma nova realidade futura que preconiza a prestação de cuidados num ambiente familiar. Ainda quanto à valência ERPI, a entidade pretender realizar algumas obras de melhoramento e otimizar os recursos. Quanto às restantes valências, o seu modelo de funcionamento irá ser repensado de forma a tornar sustentável a sua actividade.

#### ○ Rúbricas de resultados

Do lado dos gastos destacam-se os gastos com pessoal, totalizando **1.069.207 euros**, que registaram um

aumento considerável por força da actualização significativa da RMMG em 2017 e a ajustamentos internos face aos normativos em vigor. Quanto aos FSE registaram o valor de **317.819 euros** seguidos do custo das mercadorias consumidas com **275.222 euros** e dos gastos de financiamento com **50.971 euros**

Do lado dos rendimentos destacam-se os subsídios, inerentes aos acordos de cooperação com o ISS e ARS com o montante de **935.191 euros** e os serviços prestados, quer a utentes quer a outras entidades com o valor de **516.288 euros**.

#### ○ Acontecimentos relevantes após termo do exercício

Não se verificaram situações relevantes com implicação nas contas de 2017.

#### ○ Proposta para Aplicação de Resultados

Propomos que resultado líquido apurado seja aplicado em resultados transitados.

#### ○ Outras Informações

Declaramos que:

A Instituição não tem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos;

A Instituição não tem dívidas em mora à Segurança Social.

**Nota final:** a Direcção tem consciência que é imperativo adoptar medidas de reorganização estrutural que permitam ajustar os gastos à receita expectável, procurando a todo o tempo fontes extraordinárias, que ajudem a diminuir os encargos da dívida pelo investimento realizado.

Sernancelhe, 22 de março de 2018

A Direcção

**Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.885.410,77	2.891.844,80
Ativos fixos intangíveis		861,00	
Outros créditos e ativos não correntes		1005,00	1005,00
		<b>2.887.276,77</b>	<b>2.892.849,80</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		24.724,78	20.360,52
Créditos a receber		127.925,96	180.665,74
Estado e outros entes públicos		4.774,60	1.017,75
Fundadores, associados e membros		3.558,00	
Caixa e depósitos bancários		331.036,75	105.787,18
		<b>492.020,09</b>	<b>307.831,19</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.379.296,86</b>	<b>3.200.680,99</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		100.203,36	100.203,36
Resultados transitados		-1.883,84	160.358,96
Outras variações de fundos patrimoniais		1.559.800,01	854.496,33
Resultado líquido do período		(243.945,29)	(160.872,80)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.414.174,24</b>	<b>954.185,85</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		1.805.000,00	1.835.000,00
		<b>1.805.000,00</b>	<b>1.835.000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		74.793,36	173.374,76
Adiantamento de clientes		1.029,19	125,56
Estado e outros entes públicos		44.963,75	28.202,77
Financiamentos obtidos		0,00	55.500,00
Diferimentos		7.158,34	44.748,70
Outros passivos correntes		32.177,98	109.543,35
		<b>160.122,62</b>	<b>411.495,14</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.965.122,62</b>	<b>2.246.495,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.379.296,86</b>	<b>3.200.680,99</b>

A Direção

Contabilista Certificado N.º

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		516.288,79	470.940,97
Subsídios, doações e legados à exploração		957.184,07	1.068.756,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(275.222,18)	(272.073,23)
Fornecimentos e serviços externos		(317.819,56)	(307.581,52)
Gastos com o pessoal		(1.069.207,84)	(985.448,73)
Outros rendimentos		106.654,28	59.704,95
Outros gastos		(5.040,32)	(9.452,99)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-87.162,76</b>	<b>24.845,91</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(105.922,96)	(107.138,16)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(193.085,72)</b>	<b>(82.292,25)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		111,76	101,76
Juros e gastos similares suportados		(50.971,33)	(78.682,31)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(243.945,29)</b>	<b>(160.872,80)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(243.945,29)</b>	<b>(160.872,80)</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



Demonstração dos Fluxos de Caixa  
do período findo em 31-12-2017  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de Clientes e utentes		1.071.127,57	1.014.568,24
Pagamentos a Fornecedores		(637.926,90)	(494.376,79)
Pagamentos ao Pessoal		(832.271,06)	(717.203,62)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(399.070,39)</b>	<b>(197.012,17)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		98.551,95	314.466,75
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-300.518,44</b>	<b>117.454,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao investimento		746.922,70	0,00
Juros e rendimentos similares		50,88	
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(77.661,93)	(217.276,74)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>669.311,65</b>	<b>-217.276,74</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		147.703,61	1.831.878,47
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(233.203,61)	(1.301.575,10)
Juros e gastos similares		(58.043,64)	(358.506,74)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(143.543,64)</b>	<b>171.796,63</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		225.249,57	71.974,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		105.787,18	33.812,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		331.036,75	105.787,18

A Direção

O Contabilista Certificado

**Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

## **1. Identificação da Identidade**

A Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, NIPC 500988650, é uma IPSS, com sede na Rua do Penedo, s/n 3640-236 Sernancelhe, Concelho de Sernancelhe, Distrito de Viseu.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1) Referencial Contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos (NCRF-ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

### **2.2) Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Instituição na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as seguintes bases de apresentação: pressuposto da continuidade, pressuposto do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e informação comparativa.

### **3.2. Políticas de mensuração e reconhecimento**

#### **3.2.1. Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	4 - 8
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	2 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os activos fixos tangíveis são depreciados em *quotas anuais* durante as vidas úteis estimadas.

### 3.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respectiva diferença.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.2.3. Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade, líquido de impostos, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

#### 3.2.4. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações/amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

#### 3.2.5. Provisões

À data de relato financeiro dos períodos, a entidade não apresentava quaisquer obrigações presentes legais ou construtivas resultantes de acontecimentos passados, para as quais devesse reconhecer provisões nas suas demonstrações financeiras ou divulgadas neste anexo.

#### 3.2.6. Impostos sobre Rendimento

A Entidade encontra-se abrangida por uma isenção subjetiva, no âmbito do artº 10º do CIRC, ainda assim as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

#### 3.2.7. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.2.8. Associados

As dívidas dos associados são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.2.9. Periodizações

Os seus rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar" e em "Diferimentos"

### 3.2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários imediatamente realizáveis. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.3. Principais estimativas e suas fontes de incerteza

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período, nomeadamente os relativos aos activos fixos tangíveis (vidas úteis e método de depreciação) e eventuais perdas por imparidade de créditos sobre terceiros.

## 4. Fluxos de Caixa

### Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e depósitos bancários

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	673	660
Depósitos à ordem	280.363	105.127
Depósitos a prazo	50.000	
<b>Total</b>	<b>331.036</b>	<b>105.787</b>

#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	Saldo 01 jan 2017	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31 dez 2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	3.629	-	-	-	-	3.629
Edifícios e outras construções	2.920.765	-	-	-	-	2.920.765
Equipamento básico	524.887	97.015	-	-	-	621.902
Equipamento de transporte	185.298	-	-	-	-	185.298
Equipamento administrativo	78.712	1.634	-	-	-	80.346
Outros ativos fixos tangíveis	41.802	-	-	-	-	41.802
Investimentos em curso	55.486	-	-	-	-	55.486
	<b>3.810.580</b>	<b>98.649</b>				<b>3.909.229</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	594	-	-	-	-	594
Edifícios e outras construções	310.688	55.271	-	-	-	365.958
Equipamento básico	345.458	42.225	-	-	-	387.682
Equipamento de transporte	179.777	-	-	-	-	179.777
Equipamento administrativo	57.451	8.426	-	-	-	65.038
Outros ativos fixos tangíveis	24.768	-	-	-	-	24.767
	<b>918.736</b>	<b>105.922</b>				<b>1.023.818</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>						<b>2.885.411</b>

#### 5. Estado e Outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo</b>		
Restituição Iva	4.774	1.018
<b>Passivo</b>		
Retenções IRS	9.281	8.388
TSU	35.682	19.815

#### 6. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016
Clientes e utentes	123.011	151.908
Outros	4.914	28.757
<b>Total</b>	<b>127.925</b>	<b>180.665</b>

## 7. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores investimento	26.116	7.220
Remunerações a liquidar	4.287	86.552
Outros	1.774	15.771
<b>Total</b>	<b>32.177</b>	<b>109.543</b>

## 8. Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Fundo Social	100.203	100.203
Resultados transitados	-1.883	160.358
<b>Outras variações fundos patrimoniais</b>	<b>1.559.800</b>	<b>854.496</b>
Subsídios relacionados com ativos	1.500.510	795.207
Doações	59.289	59.289
<b>Total</b>	<b>1.658.120</b>	<b>1.115.057</b>

## 9. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimos bancários m/l prazo	1.805.000	1.835.000
Empréstimos bancários c/prazo	-	55.500
<b>Total</b>	<b>1.805.000</b>	<b>1.835.000</b>

## 10. Vendas e Serviços Prestados

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes das seguintes prestações de serviços:

	31.12.2017	31.12.2016
Mensalidades	499.902	460.066
Quotizações e jóias	6.523	2.620
Serviços secundários	9.863	8.255
<b>Total</b>	<b>516.288</b>	<b>470.941</b>

### 11. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes apoios:

	31.12.2017	31.12.2016
ISS, IP	600.159	625.000
ARS, IP	308.562	296.130
IEFP	5.125	53.548
Outras entidades	43.338	94.078
<b>Total</b>	<b>957.184</b>	<b>1.068.756</b>

### 12. Fornecimentos e serviços externos

A entidade apresenta de seguida o detalhe dos FSE suportados durante os anos de 2017 e de 2016:

	31.12.2017	31.12.2016
Serviços especializados	118.024	132.295
Materiais	19.298	15.294
Energia e fluídos	118.014	117.325
Deslocações, estadas e transportes	3.224	323
Serviços diversos	<b>59.257</b>	<b>42.344</b>
Rendas e alugueres	28.109	3.673
Comunicação	3.983	4.131
Seguros	5.134	5.924
Outros	22.031	18.733
<b>Total</b>	<b>317.819</b>	<b>307.581</b>

### 13. Gastos com pessoal

Apresentamos de seguida apenas o detalhe dos Gastos com Pessoal mais relevante incorridos durante o ano de 2017 e 2016.

	31.12.2017	31.12.2016
Remunerações do pessoal	873.428	806.016
Encargos s/remunerações	184.413	170.205
Seguros	10.696	7.334
Outros gastos com pessoal	668	1.893
<b>Total</b>	<b>1.069.207</b>	<b>985.448</b>

O número de trabalhadores ao longo de 2017 foi:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
86	85	86	85	84	85	84	85	85	85	84	87	85



#### **14. Compromissos**

Em 31 de Dezembro de 2017, a Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe não conhece a existência de outros compromissos para lá dos expressos nas presentes demonstrações financeiras.

#### **15. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### **16. Informações exigidas por diplomas legais**

A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, assim como a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### **Considerações Finais**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos utentes, porque a eles se deve muito do desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser da nossa Instituição.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

A todos os parceiros que conosco colaboraram e continuam a colaborar o nosso sincero Muito Obrigado.



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2017  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.885.410,77	2.891.844,80
Ativos fixos intangíveis		861,00	
Outros créditos e ativos não correntes		1005,00	1005,00
		<b>2.887.276,77</b>	<b>2.892.849,80</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		24.724,78	20.360,52
Créditos a receber		127.925,96	180.665,74
Estado e outros entes públicos		4.774,60	1.017,75
Fundadores, associados e membros		3.558,00	
Caixa e depósitos bancários		331.036,75	105.787,18
		<b>492.020,09</b>	<b>307.831,19</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.379.296,86</b>	<b>3.200.680,99</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		100.203,36	100.203,36
Resultados transitados		-1.883,84	160.358,96
Outras variações de fundos patrimoniais		1.559.800,01	854.496,33
Resultado líquido do período		(243.945,29)	(160.872,80)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.414.174,24</b>	<b>954.185,85</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		1.805.000,00	1.835.000,00
		<b>1.805.000,00</b>	<b>1.835.000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		74.793,36	173.374,76
Adiantamento de clientes		1.029,19	125,56
Estado e outros entes públicos		44.963,75	28.202,77
Financiamentos obtidos		0,00	55.500,00
Diferimentos		7.158,34	44748,70
Outros passivos correntes		32.177,98	109.543,35
		<b>160.122,62</b>	<b>411.495,14</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.965.122,62</b>	<b>2.246.495,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.379.296,86</b>	<b>3.200.680,99</b>

A Direção

Contabilista Certificado N°

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		516.288,79	470.940,97
Subsídios, doações e legados à exploração		957.184,07	1.068.756,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(275.222,18)	(272.073,23)
Fornecimentos e serviços externos		(317.819,56)	(307.581,52)
Gastos com o pessoal		(1.069.207,84)	(985.448,73)
Outros rendimentos		106.654,28	59.704,95
Outros gastos		(5.040,32)	(9.452,99)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-87.162,76</b>	<b>24.845,91</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(105.922,96)	(107.138,16)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(193.085,72)</b>	<b>(82.292,25)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		111,76	101,76
Juros e gastos similares suportados		(50.971,33)	(78.682,31)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(243.945,29)</b>	<b>(160.872,80)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(243.945,29)</b>	<b>(160.872,80)</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

3  
2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
do período findo em 31-12-2017  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de Clientes e utentes		1.071.127,57	1.014.568,24
Pagamentos a Fornecedores		(637.926,90)	(494.376,79)
Pagamentos ao Pessoal		(832.271,06)	(717.203,62)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(399.070,39)</b>	<b>(197.012,17)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		98.551,95	314.466,75
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-300.518,44</b>	<b>117.454,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao investimento		746.922,70	0,00
Juros e rendimentos similares		50,88	
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(77.661,93)	(217.276,74)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>669.311,65</b>	<b>-217.276,74</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		147.703,61	1.831.878,47
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(233.203,61)	(1.301.575,10)
Juros e gastos similares		(58.043,64)	(358.506,74)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(143.543,64)</b>	<b>171.796,63</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		225.249,57	71.974,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		105.787,18	33.812,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		331.036,75	105.787,18

A Direção

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

Demonstração dos Resultados - Valência ERPI  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		277.973,11	269.212,72
Subsídios, doações e legados à exploração		211.317,24	208.877,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(69.068,63)	(66.568,70)
Fornecimentos e serviços externos		(86.054,05)	(64.893,06)
Gastos com o pessoal		(327.810,41)	(299.908,75)
Outros rendimentos		2.015,46	0,03
Outros gastos		(240,00)	(200,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>8.132,72</b>	<b>46.519,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.804,98)	(8.639,82)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.327,74</b>	<b>37.880,15</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.327,74</b>	<b>37.880,15</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.327,74</b>	<b>37.880,15</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

Demonstração dos Resultados - SAD  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		41.261,31	44.432,29
Subsídios, doações e legados à exploração		65.338,24	70.870,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(18.219,57)	(21.243,39)
Fornecimentos e serviços externos		(25.681,88)	(19.129,21)
Gastos com o pessoal		(76.824,99)	(77.674,09)
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		(120,00)	(100,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-14.246,89</b>	<b>-2.843,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(268,33)	(322,14)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(14.515,22)</b>	<b>(3.165,62)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(14.515,22)</b>	<b>(3.165,62)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(14.515,22)</b>	<b>(3.165,62)</b>

A Direção

---

O Contabilista Certificado

Demonstração dos Resultados - UCCI  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		158.693,94	127.033,40
Subsídios, doações e legados à exploração		509.632,27	540.993,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(158.220,10)	(144.273,30)
Fornecimentos e serviços externos		(161.932,50)	(185.911,73)
Gastos com o pessoal		(431.575,72)	(384.319,99)
Outros rendimentos		30.723,91	14.645,04
Outros gastos		(4.094,27)	(4.223,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-56.772,47</b>	<b>-36.056,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(81.341,71)	(89.410,96)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(138.114,18)</b>	<b>(125.467,16)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(50.971,33)	(69.688,19)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(189.085,51)</b>	<b>(195.155,35)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(189.085,51)</b>	<b>(195.155,35)</b>

A Direção

---

O Contabilista Certificado

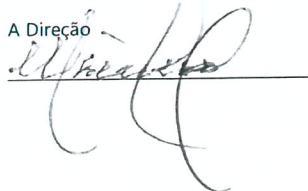


Demonstração dos Resultados - Valência Jardim Infância  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		18.844,35	18.107,24
Subsídios, doações e legados à exploração		76.130,76	68.866,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(11.185,54)	(10.634,64)
Fornecimentos e serviços externos		(17.369,14)	(13.745,72)
Gastos com o pessoal		(96.918,35)	(94.290,48)
Outros rendimentos		1.090,21	1.090,21
Outros gastos		(492,85)	(72,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-29.900,56</b>	<b>-30.679,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1.726,35)	(2.148,71)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(31.626,91)</b>	<b>(32.827,75)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(31.626,91)</b>	<b>(32.827,75)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(31.626,91)</b>	<b>(32.827,75)</b>

A Direção



O Contabilista Certificado

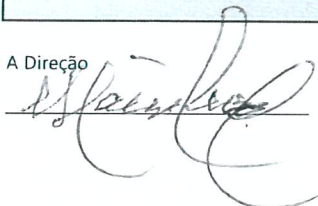


Demonstração dos Resultados - Creche  
do período findo em 31-12-2017

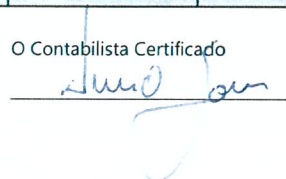
Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		12.993,08	11.914,68
Subsídios, doações e legados à exploração		50.783,67	50.694,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(6.400,61)	(6.729,47)
Fornecimentos e serviços externos		(13.255,11)	(14.793,71)
Gastos com o pessoal		(60.251,72)	(57.742,12)
Outros rendimentos		2.546,78	2.450,00
Outros gastos		(48,00)	(48,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13.631,91</b>	<b>-14.254,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.199,60)	(6.616,53)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(19.831,51)</b>	<b>(20.870,58)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(19.831,51)</b>	<b>(20.870,58)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(19.831,51)</b>	<b>(20.870,58)</b>

A Direção



O Contabilista Certificado

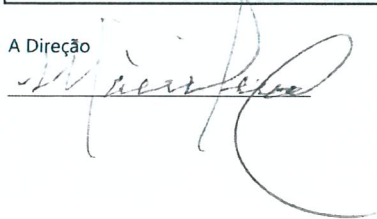


Demonstração dos Resultados - Valência Outras atividades  
do período findo em 31-12-2017

Santa Casa da Misericórdia de  
Sernancelhe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		6.523,00	240,64
Subsídios, doações e legados à exploração		43.981,89	128.452,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(12.127,73)	(22.623,73)
Fornecimentos e serviços externos		(13.526,88)	(9.108,09)
Gastos com o pessoal		(75.826,65)	(71.513,30)
Outros rendimentos		70.277,92	41.519,67
Outros gastos		(45,20)	(4.809,38)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.256,35</b>	<b>62.158,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(9.581,99)	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.674,36</b>	<b>62.158,71</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		111,76	
Juro e gastos similares suportados			(8.892,36)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9.786,12</b>	<b>53.266,35</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.786,12</b>	<b>53.266,35</b>

A Direção



O Contabilista Certificado

